

PARECER INDEPENDENTE

sobre a primeira emissão de títulos verdes da Pisani¹ em 2023

Valor da emissão: R\$ 100 milhões





Vencimento: 2029 (6 anos)

Alinhamento com ODS



Alinhamento com categorias GBP/GLP

- Prevenção e controle de poluição
- Economia circular

GBP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
Uso de Recursos	 Confortável	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso de recursos direcionados para a compra de matéria prima para reciclagem de plástico; ✓ Potencial de geração de impacto de 14.927,44 toneladas de plástico reciclado; ✓ 50,55% dos recursos voltados para gastos futuros, com alocação dentro de 24 meses após a emissão; ✓ Uso de recursos alinhados com as categorias de <u>prevenção e controle da poluição</u> e <u>economia circular</u> dos <i>Green Bond Principles</i> e <u>gestão de resíduos</u> dos <i>Climate Bonds Standards</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ 100% dos recursos elegíveis serão direcionados para OPEX; ✗ 49,45% dos recursos voltados para reembolso relativo ao valor gasto em 2022 com compra de matéria prima para reciclagem.
Seleção e Avaliação de Projetos	 Confortável	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Emissão alinhada com estratégia ASG da Pisani e ausência de controvérsias ASG relacionadas às atividades da empresa; ✓ Alinhamento com os critérios de elegibilidade para reciclagem segundo o critério setorial de <u>gestão de resíduos</u> da <i>Climate Bonds Initiative</i>. ✓ Alinhamento com os critérios de elegibilidade de <u>recuperação de material de resíduos não perigosos</u>², da Taxonomia da União Europeia; ✓ Sistema de gestão socioambiental formalizado; ✓ Seleção de fornecedores considera questões socioambientais e de governança materiais através de análise de documentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Monitoramento de práticas ASG de fornecedores não aborda verificação de condição de trabalho e potenciais situações vulneráveis dos colaboradores de seus fornecedores.
Gestão de Recursos	 Confortável	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Empresa não foi objeto de outras emissões rotuladas; ✓ Valor da operação equivalente ao capital gasto com matéria prima reciclada necessário em 30 meses; ✓ Alocação temporária em ativos com baixo risco de contaminação; ✓ Recursos serão alocados em até 24 meses. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Não há cláusulas de vencimento antecipado associadas a questões socioambientais.
Relato	 Confortável	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A empresa se compromete em divulgar informações acerca da alocação de recursos e benefícios socioambientais semestralmente para investidores; ✓ Relato ocorrerá até o fim da alocação dos recursos; ✓ SPO (pré) será disponibilizado ao público; ✓ Informações acerca de alocação de recursos e benefícios socioambientais serão disponibilizadas publicamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ Não prevê verificação externa a respeito da alocação de recursos e indicadores ambientais.

¹ Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única Da 228^a (Ducentésima Vigésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Emissora") Lastreados Em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Pisani Plásticos S.A.

² Tradução livre de 'material recovery from non-hazardous waste'.

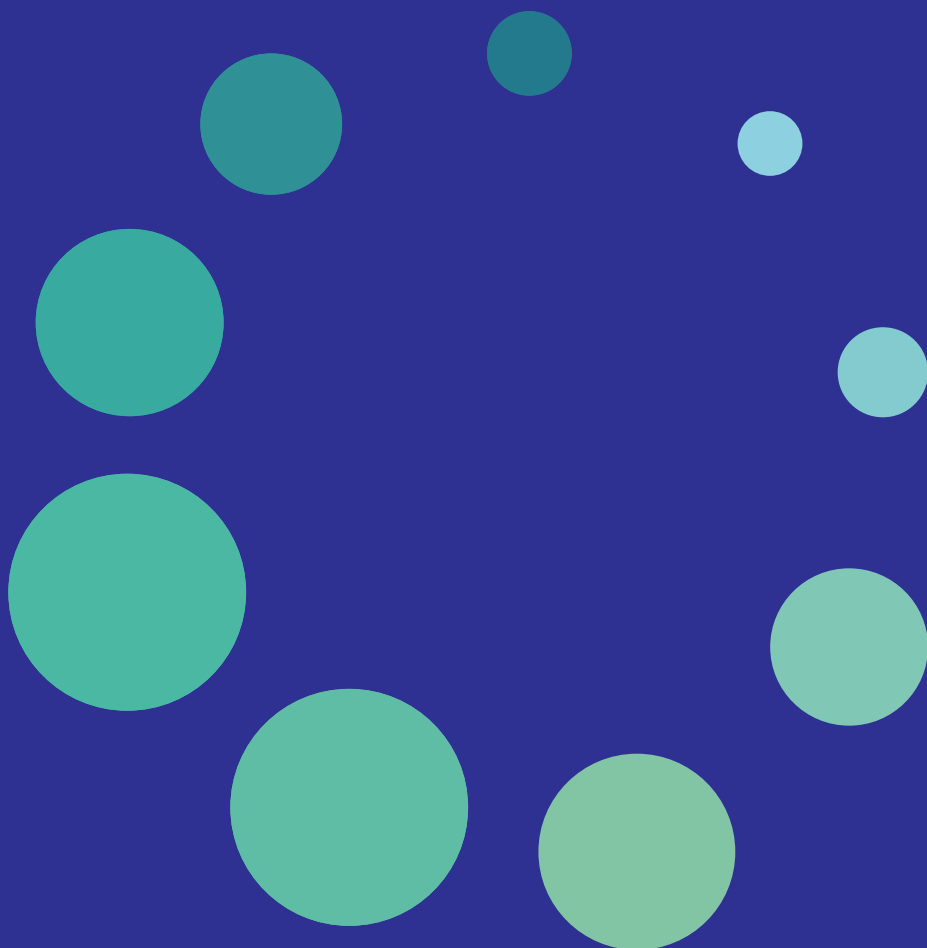


Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da SITAWI, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o *Extel Independent Research in Responsible Investment* - IRRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e elaboramos a avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG.

SUMÁRIO

1.	Escopo de trabalho	3
2.	Opinião	6
3.	Performance socioambiental da Pisani	17
4.	Green Bond Principles Form	28
	Anexo I - Método	33



1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título Verde (“Green Bond”) da 228ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A. (“Ecoagro”), lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Pisani Plásticos S.A. (“Pisani”). Os recursos obtidos com a operação serão direcionados para investimentos em linhas de produtos voltados ao agronegócio, com incremento da utilização de materiais reciclados, para alongamento de parte do endividamento e capital de giro para concessão de crédito e prazo aos clientes, conforme estabelecido no termo de securitização da operação.

Para fins de atribuição de rótulo verde à operação, constituíram ‘uso de recursos’ elegíveis a aquisição de matéria prima para a reciclagem de plástico pela Pisani em 2022, 2023 e 2024. Dessa forma, os ‘usos de recursos’ mencionados ao longo do presente relatório (que incluem reembolso de gastos e gastos futuros) não estão se referindo a destinação de recursos prevista pelos instrumentos financeiros (CRA e notas comerciais), que são regidos por regulamentações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e sim a gastos passados e futuros associados a projetos com adicionalidade ambiental (reciclagem de plástico) realizados pela Pisani.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles (GBP)*³, *Climate Bonds Standards*⁴ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Avaliação da emissão de acordo com o termo de securitização e outros documentos legais;
- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da empresa devedora de acordo com políticas e práticas empresariais.

A análise utilizou informações e documentos fornecidos pela Pisani, alguns de caráter confidencial e pesquisa de mesa. Esse processo foi realizado em janeiro de 2023.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Avaliação de risco;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

³ <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/>

⁴ <https://www.climatebonds.net/standard>



A NINT teve acesso a todos os documentos solicitados, podendo assim prover uma opinião com nível limitado⁵ de asseguração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A Devedora pretende obter a classificação de Título Verde, em linha com o Guia para Emissão de Títulos Verdes no Brasil 2016 (Febraban e CEBDS)⁶, a publicação “Não Perca esse Bond”⁷, o “Guia para Ofertas de Títulos ESG” da Anbima⁸, e os *Green Bond Principles*, versão de junho de 2021.

⁵ Veja explicação na seção metodologia.

⁶ <https://esg.nintgroup.com/guia-emissao-titulos-verdes-no-brasil>

⁷ <https://esg.nintgroup.com/nao-perca-esse-bond>

⁸ https://www.anbima.com.br/data/files/52/25/36/43/9AA158103F642158882BA2A8/GUIA_PARA_OFERTAS_DE_TITULOS_ESG.pdf



Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Pisani e declara não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de Título Verde da Pisani.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Pisani. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT⁹ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

⁹ A responsável final por esse relatório é a NINT - NATURAL INTELLIGENCE LTDA




2. Opinião

Com base nos procedimentos de avaliação conduzidos e evidências obtidas, nada chegou a nossa atenção que nos faça acreditar que, em todos os aspectos materiais avaliados, a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) lastreados em direitos creditórios devidos pela Pisani não possa ser caracterizada como um Título Verde, em conformidade com os *Green Bond Principles* (GBP) e boas práticas de mercado para emissão de títulos verdes.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está em conformidade com os *Green Bond Principles* (GBP). Os GBP são diretrizes que auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de como um produto financeiro se caracteriza como Verde. Mais detalhes sobre esses princípios podem ser encontrados no Anexo I - Método.

A aderência a esses princípios, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores, subscritores e outros agentes de mercado, que o investimento segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. A seguir, consta a análise do alinhamento do Título Verde aos quatro componentes dos GBP. Essa conclusão é baseada nas análises a seguir:

- Análise da emissão:

GBP e Classificação	Resumo das práticas e opinião NINT
<p data-bbox="244 1424 448 1451">Uso de Recursos</p>  <p data-bbox="300 1576 408 1603">Confortável</p>	<p data-bbox="475 1151 1355 1335">Descrição do uso de recursos: Os recursos líquidos captados por meio da emissão de CRA de R\$ 100 milhões, possuem como alocação definida no termo de securitização investimentos em linhas de produtos voltados ao agronegócio, com incremento da utilização de materiais reciclados, para alongamento de parte do endividamento e capital de giro para concessão de crédito e prazo aos clientes.</p> <p data-bbox="475 1368 1355 1518">Para fins de atribuição de rótulo verde à operação, constituem ‘uso de recursos’ elegíveis os gastos realizados previamente à emissão (2022) e aqueles que serão realizados (2023 e 2024) com adicionalidade ambiental, nomeadamente a aquisição de matéria prima para reciclagem de plástico.</p> <p data-bbox="475 1552 1355 1951">Para comprovar o uso de recursos elegível, é necessário confirmar que a totalidade dos recursos líquidos seriam destinados à compra de insumos para a reciclagem. De acordo com informações fornecidas pela empresa, o valor gasto com a aquisição de material para reciclagem (sucata de PCR, PEAD e PP¹⁰) nos anos de 2022 e 2021 somados foi de R\$ 80.213.298,04, representando uma média de R\$ 40 milhões por ano. Considerando apenas o ano de 2022, o valor gasto foi de R\$ 49.456.719,10. Dado o valor total de 100 milhões da emissão, é possível assumir então que 49,45% será destinado para reembolso - cobrindo os gastos já realizados correspondentes ao ano de 2022 - e 50,55% (o valor restante), gastos futuros, financiando o gasto com matéria prima para reciclagem para os anos de 2023 e 2024, vide Tabela 1. Sendo assim, 100% dos recursos elegíveis serão direcionados para OPEX.</p>

¹⁰ Sendo as siglas: post-consumer resin (PCR); Polietileno de alta densidade (PEAD) e Polipropileno (PP).

A empresa confirmou que pretende aumentar a participação do material proveniente de sucata plástica utilizado como matéria prima nos próximos anos, a partir de 2023. Além disso, garantiu que no caso do financiamento (gastos futuros), os recursos serão alocados em até 24 meses após a captação.

Tabela 1 - Valores gastos com sucata plástica

Ano	Valor gasto (efetivo e previsão) com sucata plástica (R\$)	Porcentagem financiada pela emissão
2021	30.756.578,94	0%
2022	49.456.719,10	49,45%
2023 e 2024	50.543.280,90	50,55%
Valor da emissão	100.000.000	100%

A presente emissão e financiamento de aquisição de plástico para reciclagem tem com foco em estimular a atividade na empresa. No entanto, vale ressaltar que, além de reaproveitar plástico usado, a Pisani também utiliza material virgem como insumo, atividade que não é elegível aos recursos da operação verde.

As matérias primas são adquiridas pelo setor de Suprimentos de duas categorias principais:

- 1) material virgem, sendo as resinas puras da Braskem e compostos de engenharia (utilizados no segmento automotivo) adquiridos de diversos fornecedores;
- 2) material usado (sucata de PEAD e PP). A empresa possui dois processos de compra: aquisição do produto ainda em forma de caixa (sucata), com o incentivo ao cliente para a renovação de produtos com a utilização de suas caixas antigas ou aquisição de material já moído, através da homologação de diversos recicladores, para captação em diferentes regiões.

Nos últimos dois anos, as quantidades de material virgem e usado comprados foram, respectivamente 28.041 e 9.191 toneladas. Ou seja, da totalidade de matéria prima comprada, 75% é plástico virgem e 25% plástico para reciclagem. Da produção total da empresa no ano de 2022, o processamento de material reciclado representou 33%.

A Pisani possui três unidades fabris e todas serão alvo dos recursos obtidos com a presente operação. As três unidades contam com usina de reciclagem, que recebe caixas antigas ou quebradas, percorrendo o seguinte processo de reciclagem: 1) separação por cor e limpeza manual, 2) moagem; 3) separação de contaminantes por decantação; 4) lavagem por centrifugação com separação da fração da resina que está degradada pelo intemperismo, como os raios UV.

Benefícios ambientais identificados: De acordo com o relatório *Da Poluição à Solução: Uma Análise Global sobre Lixo Marinho e Poluição Plástica*¹¹, publicado em 2021, a poluição plástica é uma **ameaça crescente** em todos os ecossistemas, de onde a poluição se origina até o

¹¹ <https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/36963/POLSOL.pdf>



	<p>mar. Os plásticos são a maior e mais prejudicial fração do lixo marinho, representando pelo menos 85% do total de resíduos marinhos. Além dos malefícios ambientais, há questões sociais sérias atreladas à poluição plástica, como por exemplo a saúde das pessoas pela ingestão de microplásticos presentes em alimentos provenientes do mar.</p> <p>De acordo com estudo da Organização das Nações Unidas (ONU)¹², o plástico representa 85% dos resíduos que chegam aos oceanos. A estimativa da organização é que, até 2040, pelo menos 37 milhões de toneladas desse material estejam boiando nos mares.</p> <p>A poluição plástica afeta a economia em escala global. Em 2018, estimava-se os custos da poluição plástica no turismo, pesca, aquicultura e outras atividades, como a limpeza, foram estimados em US\$ 6-19 bilhões¹³. Se os governos passarem a exigir que as empresas arquem com os custos da gestão de resíduos nos volumes previstos até 2040 a estimativa é de um risco financeiro anual de US\$ 100 bilhões para essas empresas.</p> <p>Em 2019, cerca de 99% do plástico era produzido a partir de matéria prima fóssil¹⁴, podendo se degradar no ambiente em pelo menos 20 e até 500 anos.^{15,16} De acordo com dados mais recentes da <i>United Nations Environment Programme</i> (UNEP), cerca de 98% dos produtos plásticos de uso único são produzidos a partir de combustível fóssil¹⁷.</p> <p>O nível de emissões de gases de efeito estufa associados à produção, uso e descarte de plásticos convencionais à base de combustíveis fósseis deve crescer para 19% do orçamento de carbono¹⁸ global até 2040¹⁹. Em 2019, a previsão era de que caso a produção de plástico continuasse no ritmo em que estava, o acúmulo das emissões associadas à sua produção atingiria 10-13% do orçamento de carbono global em 2050, de acordo com um estudo da <i>Center for International Environmental Law</i> (CIEL)²⁰.</p> <p>Dado esse aumento, é possível inferir que a produção de produtos plástico não diminui, tampouco seu descarte incorreto. Apenas no Brasil, por exemplo, o consumo de plásticos descartáveis em pedidos de entrega de comida aumentou 46% em dois anos (entre 2019 e 2021), um salto de 17,16 mil toneladas para 25,13 mil toneladas²¹.</p> <p>Em 2021, o Brasil ocupou a posição de 4º maior produtor de lixo plástico do mundo, reciclando apenas 1%²². O estudo do Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico, da Associação Brasileira da Indústria de Plástico (Abiplast) apresentou que em 2020, apenas 23,1% das embalagens plásticas domésticas foram recicladas.</p>
--	--

¹² <https://www.unep.org/resources/pollution-solution-global-assessment-marine-litter-and-plastic-pollution>

¹³ <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/relatorio-da-onu-sobre-poluicao-plastica-alerta-sobre#:~:text=Os%20custos%20da%20polui%C3%A7%C3%A3o%20pl%C3%A1stica,6%2D19%20bilh%C3%B5es%20em%202018>

¹⁴ https://www.theguardian.com/environment/2019/may/15/single-use-plastics-a-serious-climate-change-hazard-study-warns?utm_term=Autofeed&CMP=tw_t_gu&utm_medium=&utm_source=Twitter#Echobox=1557905058

¹⁵ <https://www.wwf.org.au/news/blogs/the-lifecycle-of-plastics>

¹⁶ <https://advances.sciencemag.org/content/advances/3/7/e1700782.full.pdf>

¹⁷ <https://www.unep.org/interactives/beat-plastic-pollution/#:~:text=Because%20right%20now%2C%20a%20lot,dumps%20or%20the%20natural%20environment.>

¹⁸ Do termo em inglês, 'carbon budget'




¹⁹ <https://www.unep.org/resources/pollution-solution-global-assessment-marine-litter-and-plastic-pollution>

²⁰ <https://www.ciel.org/wp-content/uploads/2019/05/Plastic-and-Climate-FINAL-2019.pdf>

²¹ <https://brasil.oceana.org/relatorios/o-mercado-de-delivery-de-refeicoes-e-a-poluicao-plastica/>

²² <https://www.gov.br/fundaj/pt-br/destaques/observa-fundaj-itens/observa-fundaj/revitalizacao-de-bacias/brasil-e-o-4o-maior-produtor-de-lixo-plastico-do-mundo-e-recicla-apenas-1>






	<p>De acordo com o Panorama de Resíduos Sólidos no Brasil 2022, da Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), cada brasileiro produz, em média, 381 quilos de lixo por ano, mas apenas 4% disso é reciclado no Brasil, segundo a ISWA (Associação Internacional de Resíduos Sólidos, na sigla em inglês)²³.</p> <p>A reciclagem é um conjunto de ações que busca o reaproveitamento de materiais no ciclo produtivo. Para a ampliação da reciclagem é necessária a implantação de sistema de gestão de resíduos sólidos tanto a nível corporativo, como a nível urbano. A reciclagem envolve desde a coleta seletiva e centros de triagem de resíduos até usinas para reprocessamento do material. Nesse contexto, a atuação da Pisani se faz relevante em termos de benefícios socioambientais.</p> <p>Alinhamento com standards de sustentabilidade: O uso de recursos está alinhado com as categorias de <u>prevenção e controle da poluição e economia circular</u> dos <i>Green Bond Principles</i>, que inclui redução e reciclagem de resíduos. Além disso, está alinhado aos critérios de <u>gestão de resíduos</u> dos <i>Climate Bonds Standards</i>.</p> <p>De acordo com a publicação “Não Perca Esse Bond”, o investimento em resíduos (que na taxonomia é avaliado em conjunto com o setor de saneamento) é responsável por 3% das emissões de gases do efeito estufa brasileiras em 2017, além de possuir potencial de redução de emissão de 1.940 milhões de tCO₂ até 2050. Tratando especificamente da reciclagem, o documento classifica como elegível à emissão de títulos verdes e diz estar alinhado a um cenário de mudança climática de 2°C.</p> <p>Do mesmo modo, a Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia²⁴ aponta o controle e prevenção da poluição e a transição para uma economia circular como dois dos seus seis objetivos ambientais. Além disso, destaca o investimento eficiência de recursos e reciclagem como uma atividade econômica contribuinte para a mitigação das mudanças climáticas.</p> <p>Nesse sentido, considera-se que o uso de recurso da emissão em questão está alinhado com os principais frameworks, referências e standards de sustentabilidade.</p> <p>Alinhamento com a agenda 2030: Não obstante, projetos de reciclagem de plástico também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. Mais especificamente ao ODS 11 (“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”) ODS 12 (“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”) e ODS 14 (“Vida na água”), conforme mostra a tabela a seguir.</p> <p style="text-align: center;">Tabela 2 - ODS e metas aplicáveis</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="background-color: #003366; color: white;">ODS</th> <th style="background-color: #003366; color: white;">Metas aplicáveis</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">  </td> <td> 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros. </td> </tr> </tbody> </table>	ODS	Metas aplicáveis		11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.
ODS	Metas aplicáveis				
	11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.				

²³ <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/indice-de-reciclagem-no-brasil-e-de-4-diz-abrelpe>

²⁴ https://ec.europa.eu/info/sites/default/files/business_economy_euro/banking_and_finance/documents/200309-sustainable-finance-teg-final-report-taxonomy_en.pdf



	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: flex-start;"> <div style="display: flex; width: 100%;"> <div style="width: 20%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 80%;"> <p>12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.</p> </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; width: 100%;"> <div style="width: 20%; text-align: center;">  </div> <div style="width: 80%;"> <p>14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes</p> </div> </div> <p style="text-align: center; font-size: small;"><i>Fonte: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Nações Unidas.</i></p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP1: O nível de alinhamento da operação frente ao GBP 1 - ‘Uso de Recursos’ foi considerado como “Confortável”, dado que o uso de recursos é voltado para OPEX, com uma parte direcionada para reembolso.</p> </div>
<p style="text-align: center; color: blue;">Processo para Seleção e Avaliação de Projetos</p> <div style="text-align: center; margin-top: 20px;">  </div>	<p>Alinhamento com estratégia da emissora: A empresa atua no segmento de injeção plástica de embalagens retornáveis e peças automotivas. A Pisani, que tem como missão ‘criar soluções em plástico para um mundo mais sustentável’, realiza a produção de produtos para 9 segmentos: garrafeiras, avicultura, suinocultura, embalagens alimentícias, caixas industriais, pallets, móveis plásticos, contentores diversos para o agronegócio e peças automotivas.</p> <p>A empresa tem como objeto social:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) industrialização, comércio, importação e exportação de produtos plásticos destinados ao transporte de materiais, estocagem e manuseio; displays plásticos e pisos e móveis de plástico; b) prestação de serviços de injeção plástica a terceiros; c) fabricação, aluguel e venda de moldes para injeção de plásticos; d) fabricação de peças para veículos automotores; e e) participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista. <p>De acordo com a Pisani, a capacidade de reciclagem de suas três usinas somadas é de 10.800 toneladas por ano. Para alcançar esse resultado, seria necessário adquirir R\$ 72.350.000,00 em sucata de plástico. No entanto, a empresa não adquire toda a matéria prima não-virgem que utiliza. Parte dela é obtida através do serviço de industrialização para seus clientes, que enviam suas caixas antigas/obsoletas como “remessa para Industrialização” e que a Pisani recicla e injeta em novas caixas.</p> <p>Assim, dado que o valor total da operação de R\$ 100 milhões, é possível afirmar que o valor seja capaz de gerar a capacidade máxima de material reciclado em um ano e, que ainda, com os R\$ 27.650.000 restantes, em teoria, seria capaz de produzir mais 4.127,44 toneladas. Assim, o impacto gerado com a presente operação seria de aproximadamente 14.927,44 toneladas de plástico reciclado.</p> <p>Como mencionado anteriormente, a atividade elegível ao recurso verde da empresa é o que diz respeito a reciclagem de plástico, e fabricação de produtos com o plástico e sucata reciclados. Nesse contexto, é possível afirmar que a Pisani busca gerar impactos socioambientais positivos com a emissão de CRA. Além de estimular a redução de resíduos provenientes de plástico, o uso de recursos elegível contribui para a reduções das emissões de gases do efeito estufa (GEE) e mitigação das mudanças climáticas. A empresa informou que pretende aumentar a aquisição de matéria prima para a reciclagem de plástico nos próximos anos. Desse modo, avalia-se que a emissão está alinhada com as iniciativas e objetivos da Pisani, reforçando sua estratégia de negócio de</p>

	<p>minimizar os impactos ambientais e contribuir com uma economia sustentável.</p> <p>Processo de seleção e avaliação da destinação de recursos: Dentro do critério de <u>gestão de resíduos</u>²⁵ dos <i>Climate Bonds Standards</i>, está incluído o subcritério <i>recycling and reuse</i>, com o racional de que matérias-primas secundárias (tais como aço, alumínio, vidro e plástico) deixam de ser resíduos e sejam vendidos para serem usados como matéria-prima secundária.</p> <p>Em suma, as atividades da empresa consistem em produção de materiais provenientes de plástico, tanto reciclado quanto virgem. No entanto, como mencionado previamente, a atividade da empresa elegível ao recurso verde é a fabricação de produtos provenientes de plástico reciclado.</p> <p>A Taxonomia de Finanças Sustentáveis da UE também estabelece como um dos critérios de elegibilidade para <i>Material recovery from non-hazardous waste</i>²⁶, a exigência de que pelo menos 50%, em termos de peso, dos resíduos não perigosos coletados separadamente seja convertido em matéria-prima secundária. Além disso, para ser elegível a empresa deve produzir matérias-primas secundárias adequadas para a substituição de materiais virgens nos processos de produção, que é o caso da Pisani.</p> <p>A empresa informou que todos os resíduos são coletados separadamente e destinados para um fim específico, sendo eles: coprocessamento, reciclagem, tratamento de efluentes, refino (óleo) e que 100% dos resíduos (considerando seu peso total) coletados separadamente é convertido em matéria-prima secundária no processo de reciclagem. De acordo com a Pisani, toda a matéria prima (sucata plástica) adquirida para reciclagem nos últimos dois anos foi reciclada, 100%.</p> <p>Gestão de impactos socioambientais: A Pisani estabeleceu que responsabilidade pelo acompanhamento das credenciais verdes da operação será das áreas de Qualidade e Meio Ambiente, acompanhados pela Direção da empresa.</p> <p>Em relação a como os impactos adversos da atividade financiada serão identificados, acompanhados e mitigados, a empresa informou que possui um Sistema de Gestão que contém a análise de riscos e planos de ações para mitigação de riscos do negócio, onde são contemplados os principais fatores que podem comprometer o crescimento da empresa. A empresa forneceu seu Manual do Sistema de Gestão, que é baseado e está conformidade com os requisitos propostos pelas normas ISO 9001:2015, IATF 16949:2016, ISO 14001:2015 e BS OHSAS 18001:2007. Tais normas estabelecem boas práticas relacionadas a Gestão da Qualidade, Requisitos Particulares para Fornecedores Automotivos, Gestão Ambiental e Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho.</p> <p>A Pisani também apresentou sua Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, que classifica cada aspecto de acordo com sua gravidade e frequência. Entre eles estão questões como Material reinserido/reutilizado dentro da Pisani, Resíduo Tratado Antes do Descarte, Logística Reversa e Geração de Resíduos de diversas classes. No documento são listados 92 aspectos ambientais, cada um com uma</p>
--	--

²⁵ https://www.climatebonds.net/files/files/Waste%20Management%20Criteria_August2022.pdf (página 12)

²⁶ Página 307



	<p>descrição, avaliação de impacto, significância do risco e o método de controle que a empresa aborda.</p> <p>O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da empresa apresenta a destinação final e tratamento de cada resíduo. De acordo com seu PGRS de 2021, a empresa realiza a logística reversa de seus produtos ao comprar sucata plástica no final de sua vida útil e realizar a reciclagem. Os registros do recebimento da sucata plástica para reciclagem na Pisani são realizados no Sistema MTR Online (perfil de Destinador), nos termos da legislação vigente associada.</p> <p>Além das boas práticas relacionadas a gestão dos resíduos, considerando o setor da empresa, outro risco material que deve ser averiguado é o que diz respeito a fornecedores.</p> <p>A geração e descarte de resíduos sólidos é uma grande problemática quando se trata de boas práticas socioambientais. Nesse contexto, a coleta seletiva de lixo ²⁷ e a reciclagem são essenciais. Os catadores de “lixo” desempenham papel importante para o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) promulgada na Lei Federal nº 12.305/2010²⁸, já que auxiliam nas atividades relacionadas a coleta seletiva, triagem, classificação, processamento e comercialização dos resíduos reutilizáveis e recicláveis, se tornando um agente ambiental, uma vez que também conscientiza a população sobre o descarte adequado de materiais e resíduos e promove a limpeza da cidade.</p> <p>Porém, paralelamente ao grande papel ambiental desempenhado pelos catadores, existem graves problemas sociais e econômicos, devido ao fato de que quando autônomos, as condições de trabalho se destacam por serem precária, já que estão sujeitos a intempéries climáticas e a jornadas extremamente extensivas, com cargas horárias acima de dez horas diárias.²⁹³⁰ Devido ao ambiente insalubre e à exposição a agentes físicos, químicos e biológicos, as atividades que os catadores realizam são classificadas como grau máximo no que diz respeito a insalubridade³¹.</p> <p>Sua relevância no setor é, de fato, grande: segundo os dados mais recentes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 75% dos ganhos totais do setor de reciclagem são destinados às indústrias, mas 90% do lixo reciclado passa pela mão de catadores³², sejam organizados em cooperativas de reciclagem, ou trabalhando isoladamente nas ruas e lixões. E ainda assim, se encontram em situação de vulnerabilidade: de acordo com uma pesquisa da Cataki, de 2022³³, a maioria dos catadores e catadoras nas cidades pesquisadas vive em vulnerabilidade econômica e social extrema. Estão em situação de rua, dormem em albergues, abrigos ou casas de acolhimento.</p> <p>A cooperativas são sistemas organizacionais que podem representar oportunidades administrativas extremamente vantajosas, além de terem o potencial de auxiliar na regulamentação da carga e jornada de trabalho</p>
--	--

²⁷ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000100012

²⁸ https://www.plnalto.gov.br/ccvil_03/_ato20072010/2010/lei/l12305.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2012.305%2C%20DE%2020DE%20AGOSTO%20DE%202010.&text=Ittui%20a%20Pol%C3%ADtica%20Nacional%20de,1998%3B%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A1ncias.

²⁹ <https://www.publicacoes.uniceub.br/RBPP/article/download/2061/pdf>

³⁰ <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/13075>

³¹ <http://www.sat.ufba.br/site/db/dissertacoes/432013120048.pdf>

³² <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/06/aumento-da-producao-de-lixo-no-brasil-requer-acao-coordenada-entre-governos-e-cooperativas-de-catadores#:~:text=Dados%20do%20Instituto%20de%20Pesquisa,do%20lixo%20reciclado%20no%20Brasil>.

³³ <https://apoie.pimpmycarroca.com/pesquisacataki2022>



	<p>e na atenuação das condições precárias de trabalho, já que quando atuam juntamente com o município nas quais estão inseridas, e utilizam do sistema de coleta seletiva, há uma contribuição para a diminuição da insalubridade no ambiente de trabalho³⁴. Porém, saindo do âmbito teórico e partindo para o prático, muitas cooperativas também possuem precarização do ambiente de trabalho, já que não possuem a estrutura necessária para trabalhar com resíduos.³⁵ Dessa forma, os cooperados também estão sujeitos a riscos operacionais assim com os catadores autônomos. Quando não houver coleta seletiva prévia e o modelo de trabalho basear-se em triagem do lixo como método de operação, haverá o aumento da insalubridade no ambiente de trabalho e consequente retrocesso no sistema³⁶.</p> <p>No que diz respeito a boa gestão de fornecedores, faz-se necessário que as possíveis cooperativas parceiras sejam questionadas acerca da estrutura operacional, e de que mantenham boas práticas de gestão de seus colaboradores no radar. Incentivar a prevenção e promoção da saúde, realizar a gestão do ambiente de trabalho para que haja a diminuição dos riscos operacionais e incluir os equipamentos de proteção necessários são apenas algumas das práticas essenciais. Além disso, são válidas práticas e ações como implantação de programas de manutenção preventiva e corretiva, capacitação sobre prevenção de acidentes e construção de um desenho de produção que auxilie na segurança dos cooperados³⁷.</p> <p>Assim, uma boa gestão da cadeia de fornecedores é essencial. Na Pisani, independentemente do fornecedor se tratar de uma cooperativa, ocorre o mesmo processo, com os mesmos critérios de homologação. Previamente ao início das atividades, é solicitada uma série de documentos, para qualquer serviço realizado por terceiros nas dependências da Pisani. A Pisani mantém um registro com cópias de todos estes documentos dos fornecedores. Para a empresa contratada, a Pisani solicita o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa Controle Médico Saúde Ocupacional e Cópia Pagamento simples (impostos). Além disso, exige documentação dos trabalhadores da contratada: ficha de registro, Atestado de Saúde Ocupacional, Ficha de Equipamento de Proteção Individual e Certificados para as atividades técnicas.</p> <p>Além de checar a documentação acima mencionada a respeito de cada fornecedor, todos os fornecedores são obrigados a assinar um termo de aceite garantindo não fazer uso de trabalho análogo à escravidão/infantil e o cumprimento da legislação trabalhista. A empresa garante que há um controle mensal do cumprimento das obrigações trabalhistas por todos os terceiros contratados e do cumprimento das normas de saúde e segurança, através de análise documental. A empresa também informou que seu PGRS contempla uma avaliação da situação do fornecedor em relação a legalidade ambiental e que, quando aplicável, solicita a licença ambiental.</p> <p>O código de ética para fornecedores aborda uma diversidade de temas relevantes, desde horário de trabalho e descanso, assédio e discriminação, preparação para emergência/acidentes/incêndios,</p>
--	--


³⁴ http://docplayer.com.br/354621-Cooperativas-de-reciclagem-de-lixo-e-inclusao-social-o-caso-do-municipio-de-itauna-mg.html#show_full_text


³⁵ <http://www.dolixoacidadania.org.br/construcao/pdf/DOLIXOACIDADANIA.pdf>

³⁶ http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000100012

³⁷ <http://www.dolixoacidadania.org.br/construcao/pdf/DOLIXOACIDADANIA.pdf>



	<p>denúncias, boas práticas ambientais e legislação ambiental, requisitos de sustentabilidade de fornecedores próprios até logística reversa, uso dos recursos naturais e questões de governança (conflito de interesse, integridade do negócio, peças falsificadas), entre outros. O documento também estabelece que os fornecedores que não estiverem em conformidade possuem o prazo de seis meses para se adequar.</p> <p>O monitoramento de fornecedores também diz respeito ao material fornecido à Pisani - mensalmente, seus fornecedores são monitorados quanto ao seu desempenho Indicador de Qualidade do Fornecedor (IQF).</p> <p>A Pisani forneceu ainda a Avaliação Coca-Cola FEMSA (cliente), relativa ao ano de 2022, que possui uma série de perguntas a respeito da gestão socioambiental da empresa e de seus fornecedores. Entre os temas incluídos na avaliação estão: trabalho infantil e trabalho forçado, discriminação e diversidade, ações sociais, horas de trabalho, salários, saúde e segurança, normas e regulamentos, qualidade da água e do ar, consumo de energia e produtos químicos. A nota final da empresa na avaliação foi de 98%. Não foram fornecidas evidências a respeito das respostas dadas pela Pisani na avaliação.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP2: O nível de alinhamento da emissão frente ao princípio GBP 2 - ‘Processo para seleção e avaliação de projetos’ foi considerado como “Confortável”, dado que não há um monitoramento que englobe eventuais situações vulneráveis dos colaboradores de seus fornecedores, incluindo evidências.</p>
<p>Gestão de Recursos</p> 	<p>Características da Emissão: A emissão possui o valor de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais). Como mencionado no GBP 1, o valor da operação é equivalente aos gastos destinados a aquisição de matéria prima para reciclagem de plástico necessário em aproximadamente 30 meses. Esse valor foi estimado a partir dos gastos realizados com a aquisição de matéria para a reciclagem em 2021 e 2022, que possuem como média R\$ 40 milhões/ano. Do valor total, R\$ 49.456.719,10 (49,45%) serão utilizados para reembolso dos gastos do último ano e R\$ 50.543.280,90 (50,55%) direcionado para gastos futuros. A empresa confirmou que os recursos serão alocados em até 24 meses após a captação, prazo menor que o vencimento da dívida, de 6 anos.</p> <p>Procedimentos para gestão dos recursos: Os recursos captados serão geridos pela Gestão Financeira da empresa. De acordo com o termo de securitização de CRA, não há cláusulas de vencimento associadas a questões socioambientais. Vale ressaltar que a empresa não foi objeto de outras emissões rotuladas.</p> <p>Recursos temporariamente não alocados no projeto: Os recursos captados a partir da emissão serão temporariamente alocados em ativos com baixo risco de contaminação: conta Escrow (caução) ou Certificados de Depósito Bancário (CDBs), até sua alocação total para o uso de recursos elegíveis.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP3: O nível de alinhamento da emissão frente ao princípio GBP 3 - ‘Gestão de recursos’ foi considerado como “Confortável”, pois não há cláusulas de vencimento antecipado relacionadas a questões socioambientais.</p>

<p>Relato</p> 	<p>Relato: A empresa se compromete em divulgar informações acerca da alocação de recursos e benefícios socioambientais dos projetos semestralmente, até o vencimento da operação. Essas informações serão reportadas aos investidores, através do website da empresa, e disponibilizadas publicamente. Em relação a auditoria externa/verificação independente das informações, a empresa informou que não está prevista.</p> <p>A companhia irá relatar/divulgar os seguintes indicadores ambientais associados a suas atividades:</p> <p>Indicadores financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alocação de recursos e investimentos temporários. <p>Indicadores ambientais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toneladas de material reciclado produzido; • Porcentagem (%) de participação de material reciclado na produção total. <p>Ainda, a Pisani garantiu que este Parecer de Segunda Opinião (SPO) será divulgado publicamente.</p> <p>Nível de alinhamento com as melhores práticas no GBP4: O nível de alinhamento da emissão frente ao princípio GBP 4 - 'Relato' foi considerado como "Confortável", devido ao fato das informações acerca da alocação de recursos e benefícios socioambientais não serem disponibilizadas ao público.</p>
--	--

- Análise da empresa:

Análise	Descrição
Performance ASG	A Pisani possui práticas ASG adequadas e <i>know how</i> técnico de suas atividades. Sendo assim, concluímos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.
Controvérsias ASG	Não foram identificados casos controversos em seu histórico recente.
Conclusão	Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos ASG de suas operações.



Janeiro/2023

Equipe técnica responsável



Isadora Fraga

Analista

isadora.fraga@nintgroup.com



Isabela Coutinho

Coordenadora

isabela.coutinho@nintgroup.com



Cristóvão Alves

Avaliador Líder

crisovao.alves@nintgroup.com

Rio de Janeiro, 19/01/2023

3. Performance socioambiental da Pisani

A Pisani Plásticos S.A. atua no segmento de injeção plástica de embalagens retornáveis e peças automotivas há 50 anos. A empresa estabelece que tem como propósito criar soluções e colaborar com um mundo mais sustentável, produzindo soluções em embalagens retornáveis, peças automotivas, móveis e peças plásticas para os mais diversos segmentos. Com atuação em 9 segmentos - garrafeiras, avicultura, suinocultura, embalagens alimentícias, caixas industriais, pallets, móveis plásticos, contentores diversos para o agronegócio e peças automotivas - a empresa conta com 544 colaboradores e 57 máquinas injetoras com tamanho de 400 a 2700 toneladas de força de fechamento, até o momento do desenvolvimento deste relatório.

A empresa possui mais de 5.000 clientes, entre eles, clientes de grande porte como AMBEV, Coca-Cola, Heineken, Cervejarias Conti, JBS, BRF, Aurora, Bimbo, Wickbold, GM, Honda, Scania, Volkswagen, Randon e produtores rurais e pequenos clientes de embalagens.

Suas instalações estão presentes em três regiões do país: sul (RS), sudeste (SP) e nordeste (PE), com sua matriz localizada em Caxias do Sul e duas fábricas em Pindamonhangaba e Recife, sendo as três unidades fabris de reciclagem com capacidade de produção material reciclado de 10,8 mil toneladas/ano. Para isso, a Pisani realiza o reaproveitamento de plástico, produzindo produtos finais com o plástico e sucata reciclados. Em 2022, o processamento de material reciclado representou 33% do total produzido. Suas três unidades fabris realizam o processo de reciclagem. A seguir será apresentada uma breve descrição de cada uma e, posteriormente, mais detalhes acerca do processo de produção da empresa.

Unidade Caxias: Unidade Matriz, situada em sede própria, na cidade de Caxias do Sul (RS), que conta com toda a estrutura administrativa corporativa, engenharia e matrizaria de embalagens retornáveis. Essa unidade conta com 226 colaboradores, que estão distribuídos em três turnos de trabalho de 8 horas diárias, com funcionamento de 24 horas em 6 dias por semana. Essa unidade tem 26 máquinas injetoras e fabrica todas as linhas de produtos.

Unidade Recife: Situada na região metropolitana de Recife, na cidade de Paulista, em sede locada em condomínio industrial, essa unidade está voltada a produção de embalagens retornáveis e móveis. Conta com 48 colaboradores que estão distribuídos em três turnos de trabalho de 8 horas diárias, com funcionamento de 24 horas em 6 dias por semana e 6 máquinas injetoras.

Unidade Pindamonhangaba: Situada em sede própria em Pindamonhangaba. Nessa unidade são produzidas, além de algumas linhas de embalagens, as peças automotivas, atendendo clientes como GM, Honda, Scania e Volkswagen. Nessa unidade há a estrutura de engenharia, que desenvolve os projetos dos moldes automotivos, que são construídos em matrizarias homologadas pelas montadoras, sob responsabilidade da Pisani, faturados para a montadora e mantidos em comodato para injeção das peças. São expedidas aproximadamente 20.000 peças automotivas por dia. Essa unidade conta com 270 colaboradores que estão distribuídos em três turnos de trabalho de 8 horas



diárias, com funcionamento de 24 horas em 6 dias por semana e 25 máquinas injetoras. A produção de embalagens responde por 50% da capacidade produtiva dessa unidade.

Nas três usinas, o processo produtivo inclui a preparação de matérias-primas, injeção do produto, decoração, embalagem e expedição. A preparação de matérias-primas se subdivide em dois tipos, sendo o primeiro utilizado na produção de embalagens, onde são utilizados o PEAD (Polietileno de Alta Densidade) ou PP (Polipropileno), que podem ter como origem material virgem ou material reciclado, que são adquiridos de clientes ou do mercado de recicladores e na produção de peças automotivas, onde são utilizados compostos de engenharia. Após a preparação da matéria-prima os produtos são fabricados com os moldes desenvolvidos pela área de engenharia, que desenvolve o produto e o projeto dos moldes, em máquinas injetoras de alta tecnologia. Os moldes de todas as linhas de embalagens são construídos na matrizaria. Todos os moldes de embalagens são próprios, constituindo um grande ativo da companhia.

Os produtos que demandam marcação são encaminhados para as linhas de serigrafia (*silk-screen*, *hot-stamping* ou *in mold*). Alguns produtos ainda podem passar por montagens de componentes, como no caso de portinholas e porta cartões. Na sequência são encaminhados para expedição ao cliente. A Pisani trabalha de acordo com os pedidos e com o mínimo de 50 unidades, portanto, não possui estoque rotineiro de produtos a pronta entrega.

Como mencionado previamente, as três unidades contam com **usina de reciclagem**, que recebe caixas antigas ou quebradas, percorrendo o seguinte processo de reciclagem: 1) separação por cor e limpeza manual, 2) moagem; 3) separação de contaminantes por decantação; 4) lavagem por centrifugação com separação da fração da resina que está degradada pelo intemperismo, como os raios UV.

Em relação aos resultados da empresa, vale destacar que a Pisani fornece informações a respeito de toneladas de produto vendidas por funcionário e a porcentagem de material reciclado em relação ao total produzido, em seu reporte indicadores de resultado, realizado anualmente.

A seguir serão apresentados os principais pontos dentro cada tema ambiental, social e de governança corporativa material relativo à empresa e suas unidades fabris.

- **Licenças e autorizações ambientais:**

A empresa apresentou as licenças ambientais e outorgas de suas três unidades e o Certificado de Regularidade para duas delas, apresentadas na Tabela 3. Vale destacar que toda a documentação apresentada estava dentro da validade.

Tabela 3 - Análise de licenças e autorizações ambientais por unidade fabril

Unidade	Licença Ambiental	CR - IBAMA	Outorga
Unidade Caxias do Sul	A Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Caxias do Sul (SEMMA) expediu uma Licença de Operação (Tipologia Industrial) que autoriza a Pisani a realizar a fabricação de artefatos de material plástico, sem tratamento de superfície, com impressão gráfica, com 38.987,30 metros quadrados de área útil total e 13.987,30 metros quadrados de área construída. A licença autoriza o processamento (moagem/lavagem/secagem) de resíduos plásticos proveniente de logística reversa, tais como: peças devolvidas pelos clientes. Porém, não autoriza o recebimento e processamento de resíduos, exceto os materiais plásticos provenientes de logística reversa. A licença estabelece a capacidade produtiva máxima mensal de um milhão de peças plásticas, e a Pisani deverá encaminhar à SEMMA, anualmente , o relatório firmado pelo responsável legal descrevendo o andamento da solicitação de Alvará de Prevenção e proteção contra Incêndio (Appcl). Ainda, a LO estabelece ações e medidas em relação ao efluente líquido, às emissões atmosféricas, aos produtos químicos e aos resíduos sólidos. Por fim, a LO destaca o fato de que a renovação da licença	O Certificado de Regularidade diz respeito ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP (Porte e uso de motosserra e Fabricação de artefatos de material plástico) e ao Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental - CTF/AIDA (Gerenciamento de resíduos sólidos não perigosos e Geração de resíduos perigosos). De acordo com o documento, a Pisani, nos dois cadastros técnicos acima citados, está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais, porém, os certificados não desobrigam a Pisani tanto da obtenção de licenças, autorizações, permissões, concessões e alvarás, quanto documentos de responsabilidade técnica. No que tange ao CTF/APP, a certificação não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos. Cabe ressaltar que o certificado de regularidade é válido até fevereiro de 2023.	A outorga autoriza a Pisani a reservar e captar águas pluviais através de uma barragem de terra , na localidade de São Ciro, no município de Caxias do Sul, na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas. A finalidade do uso é o abastecimento industrial e a reservação é de 2.037 metros cúbicos de água e a captação máxima é de 0,0007 metros cúbicos por segundo, com um regime de bombeamento de 24 horas por dia, 7 (sete) dias da semana, durante todo o ano.

Janeiro/2023

	deve ser feita com no mínimo 120 dias de antecedência.		
Unidade Paulista	A Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Paulista expediu uma Licença Ambiental de Operação para a Indústria à Pisani, válida até o dia 14 de dezembro de 2025. Ademais, o documento ressalta o fato de que as emissões atmosféricas deverão atender aos padrões da Resolução do CONAMA, assim como o transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos deverão ser realizados por uma empresa ambientalmente licenciada. Ainda, dispõe sobre a apresentação anual da declaração anual de resíduos sólidos e relatório dos resíduos gerados pelo empreendimento.	O Certificado de Regularidade diz respeito ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF/APP (Fabricação de artefatos de material plástico) e ao Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental - CTF/AIDA (Gerenciamento de resíduos sólidos não perigosos e Geração de resíduos perigosos). De acordo com o documento, a Pisani, nos dois cadastros técnicos acima citados, está em conformidade com as obrigações cadastrais e de prestação de informações ambientais, porém, os certificados não desobrigam a Pisani tanto da obtenção de licenças, autorizações, permissões, concessões e alvarás, quanto documentos de responsabilidade técnica. No que tange ao CTF/APP, a certificação não habilita o transporte e produtos e subprodutos florestais e faunísticos. Cabe ressaltar que o certificado de regularidade é válido até dia primeiro de fevereiro de 2023.	A Unidade Paulista possui uma Licença de Operação expedida pela Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH, com vencimento em primeiro de abril de 2023. A LO enquadra-se na Tipologia de Empreendimentos de Utilização de Recursos Hídricos já que a atividade consiste na exploração de águas subterrâneas e tem por finalidade o abastecimento industrial . Ademais, a Pisani possui um Termo de Outorga expedido pela Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC. A outorga possui modalidade "Autorização Administrativa" , e tem por objetivo o direito de uso da água, com redução da vazão outorgada anteriormente , finalidade e de uso industrial e a vazão é de 14 metros cúbicos diários. A outorga expira em maio de 2025.
Unidade Pindamonhangaba	A Secretaria de Estrutura e Meio Ambiente e a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) expediram uma Licença de Operação (Tipologia Industrial) à Pisani, válida até o dia 14 de dezembro de 2026, que autoriza a empresa a realizar a fabricação de embalagens de plástico em uma área, em metros quadrados, de 41.678,10 no que tange ao terreno, 15.053,03 de área construída e 6.470,60 de área de atividade ao ar livre. Ademais, o documento ressalta o fato de que as emissões atmosféricas deverão atender aos padrões da Resolução do CONAMA, assim como o transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos deverão ser realizados por uma empresa ambientalmente licenciada. Ainda, dispõe sobre a apresentação anual da declaração anual de resíduos sólidos e relatório dos resíduos gerados pelo empreendimento.	Documentação não fornecida.	A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos expediu uma outorga à Pisani, com autorização administrativa para o uso em recursos hídricos subterrâneos, para fins de comércio e serviços . Os recursos hídricos serão captados do Aquífero Formação Tremembé, com vazão máxima instantânea de 9 metros cúbicos por hora e uso diário máximo de 180 metros cúbicos por um período de 20 horas diárias.

Ambiental

- **Sistema de Gestão Ambiental:**

Em relação a como os impactos adversos da atividade financiada são identificados, acompanhados e mitigados, a empresa informou que possui um Sistema de Gestão que contém a análise de riscos e planos de ações para mitigação de riscos do negócio, onde são contemplados os principais fatores que podem comprometer o crescimento da empresa. A empresa apresentou seu Manual do Sistema de Gestão, que é baseado e está em conformidade com os requisitos propostos pelas normas ISO 9001:2015, IATF 16949:2016, ISO 14001:2015 e BS OHSAS 18001:2007. Tais normas estabelecem boas práticas relacionadas a Gestão da Qualidade, Requisitos Particulares para Fornecedores Automotivos, Gestão Ambiental e Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho. Foram enviadas evidências do uso do Sistema de Gestão, através de imagens que mostram os indicadores monitorados regularmente. Em seu Manual, a companhia define as partes interessadas, as responsabilidades sobre os processos de gestão e o escopo do Sistema. O Sistema de Gestão da Pisani está baseado no ciclo PDCA e tem como objetivo principal atender a todos os requisitos e expectativas de seus clientes, através do monitoramento e medição dos processos relacionados a saúde, meio ambiente e segurança do trabalho.

A empresa apresentou sua Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais, que classifica cada aspecto de acordo com sua gravidade e frequência. Os critérios para determinação de significância dos impactos envolvem análises das entradas e saídas dos processos realizados nas unidades produtivas, além de uma estarem ligados a setores específicos onde estes impactos podem vir a ser mais relevantes. No documento são listados 92 aspectos ambientais, cada um com uma descrição, avaliação de impacto, significância do risco e o método de controle que a empresa aborda. As matrizes de avaliação de impactos contam com um nível de detalhamento satisfatório, explicitando os processos, atividades e setores aplicáveis aquele impacto específico, sua descrição e o cálculo da significância.

Ademais, a empresa apresentou um certificado de gestão referente a unidade de Pindamonhangaba, que atesta a conformidade aos padrões definidos pela ISO 14.001 para a finalidade de “produção de garrafeiras e contentores plásticos para transporte de produtos e produção e montagem de peças plásticas para a indústria automotiva”.

Por fim, segundo o Relatório de Sustentabilidade apresentado, a Pisani iniciou seu processo de certificação do Sistema B e possui Certificados de Conformidade ABNT para seus produtos, que foram apresentados como evidência.

- **Emissões atmosféricas e gases do efeito estufa (GEE):**

A Pisani enviou o seu Inventário de Emissões de GEE relativo ao ano de 2021, contendo a contabilização das emissões da empresa dadas nos Escopos 1, 2 e 3 propostos pela metodologia. O Escopo 1 diz respeito às emissões advindas de combustão estacionária, como o refeitório e as máquinas utilizadas na serigrafia, de combustão móvel, como empilhadeiras, tratores e outros veículos e emissões fugitivas, como extintores de incêndio, ar-condicionado e outros equipamentos. O Escopo 2 diz respeito ao consumo de energia, enquanto o Escopo 3 está associado a viagens de negócio, transporte e



distribuição, deslocamento casa-trabalho dos colaboradores e os resíduos sólidos. Segundo o relatório, todas as unidades da empresa emitiram, em conjunto, 976,66 tCO₂e, sendo 43,8% (428,1 tCO₂e) associadas ao Escopo 1 e 56,2% (548,56 tCO₂e) associadas ao Escopo 3. As emissões de Escopo 2 são nulas, visto que a Pisani adquire energia do Ambiente de Contratação Livre (ACL), mais especificamente de fontes hidrelétricas.

A companhia apresentou ainda as certificações da empresa Ludfor relacionadas ao uso de energia proveniente de fontes renováveis em suas filiais. Segundo os certificados, a companhia reduziu suas emissões de CO₂ em 3.051,374 t no ano de 2021, alcançando um total de 16.473,437 tCO₂ desde 2012. Os dados dos cálculos de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) seguem as metodologias internacionalmente reconhecidas, como o já mencionado *GHG Protocol Corporate Standard*.

Dessa forma, podemos concluir que a Pisani possui uma abordagem confortável em relação às suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE).

- **Resíduos:**

A Pisani apresentou os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) referentes às três unidades analisadas. Os documentos detalham o procedimento de gestão de resíduos desde a segregação até a destinação final, passando pelo acondicionamento, coleta e armazenamento temporário. São descritas as condições para realização do transporte de resíduos Classe I (perigosos), que, por sua vez, é efetuado por empresas qualificadas e homologadas. A Pisani efetua uma revisão de qualificação das empresas contratadas regularmente. Por fim, o PGRS conta com uma matriz de caracterização e métodos de gerenciamento de resíduos sólidos gerados pelas unidades de produção.

Adicionalmente, a empresa promove ações de conscientização de destinação de resíduos e fornece lixeiras específicas para separação do lixo, além de possuir três moinhos completos para reciclagem nas unidades de Caxias do Sul (RS), Pindamonhangaba (SP) e Recife (PE), com capacidade produtiva de 10.800 toneladas anuais.

Segundo o Relatório de Sustentabilidade da companhia referente ao ano de 2021, foi gerado um total de 826,692 toneladas de resíduos, segregados em perigosos (221,995t) e não perigosos (604,697t).

- **Recursos Hídricos e Efluentes:**

Segundo o Relatório de Sustentabilidade da companhia, o consumo interno dos setores administrativos é suprido através do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE). A empresa informou que também faz uso de água pluvial no seu processo industrial em suas duas maiores unidades. Além disso, conta com estação de tratamento de efluentes e possui uma gestão sustentável do uso da água e energia.

Os impactos envolvidos na gestão de Recursos Hídricos são avaliados mensalmente em todas as atividades e instalações por meio de indicadores ambientais monitorados pelo SGA da companhia. Tais indicadores são: consumo de água para abastecimento



industrial, consumo de água para uso humano e efluente industrial tratado. Foram apresentados os indicadores referentes ao ano de 2022 para suas 3 unidades.

A Pisani possui um documento interno denominado de Plano de Medição e Monitoramento Ambiental, no qual são apontados os critérios para o controle dos efluentes sanitários e industriais. Estes padrões são estabelecidos conforme requisito legal (Decreto Estadual nº 8.468/76). Todo o efluente gerado é tratado e uma parte volta para o processo produtivo e o restante é descartado na rede de esgotamento público, gerenciada pelo SAMAE e seguindo a Resolução CONAMA nº430/2011.

Social

- **Relação com comunidades:**

Tratando de Relação com Comunidades, o Código de Ética da companhia evidencia seu compromisso com a comunidade/sociedade. Em seu Relatório de Sustentabilidade de 2021, a Pisani destaca que enxerga seu papel como empresa de gerar impactos positivos em toda a sua cadeia de valor, e inclui as comunidades locais como parte interessadas consultada e relevante.

A empresa destacou seu envolvimento em projetos sociais junto as comunidades localizadas perto de sua sede (unidade de Caxias do Sul), como Associação Criança Feliz, Lar da Velhice São de Assis e Fundação Caxias. A Pisani apoia, através de doações, as atividades do Grupo Mulheres do Brasil (Combate à violência contra a Mulher), o projeto Sonhar Acordado e a Campanha do Agasalho. Também disponibiliza produtos para eventos sociais e culturais da cidade e é parceira do Centro de Acolhimento ao Migrante (CAM), contratando mão-de-obra de indivíduos em situação de vulnerabilidade. Por fim, a empresa afirmou que destina parte dos recursos do seu Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para programa de apoio a Brigada Militar e programa sociocultural (Casas das Quebradas), com participação de 10% da empresa.

- **Gestão da Relação com os Trabalhadores:**

Em seu relatório de sustentabilidade relativo a 2021, a Pisani destaca que possui como compromisso “Proporcionar capacitações, palestras e workshops para nossos colaboradores, além de incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional de cada um” e “Prezar pela segurança e prevenção de riscos no ambiente de trabalho, assegurando a saúde e bem-estar do colaborado”.

De acordo com a empresa, no momento da admissão é entregue o Código de Ética a todos os colaboradores, onde está enfatizado que a empresa tem como base a confiabilidade, senso de justiça, respeito mútuo, valorização do ser humano, transparência, motivação e compartilhamento de responsabilidades. A empresa diz assumir os compromissos promovidos pela ONU no âmbito de direitos humanos que são: práticas justas de trabalho e combate a corrupção, saúde e segurança.

Sua Política de Recrutamento e Seleção visa padronizar os procedimentos e critérios do processo de recrutamento e seleção de pessoal da Pisani, em todas as suas unidades.



Ao abordar questões como diversidade e não discriminação, a política estabelece suas práticas para que o processo de seleção e contratação seja objetivo e imparcial, garantindo a igualdade de oportunidades e carreiras. Entre elas, estão: proibição de práticas discriminatórias em razão do gênero, idade, origem étnica, incapacidade, nacionalidade, cor, religião, condições socioeconômicas e orientação sexual. Além disso, a Pisani busca incentivar a diversidade através da contratação de minorias, pessoas com deficiência (PCD's), minorias e inclusão de mulheres no quadro de colaboradores.

A empresa que seus colaboradores são livres para associação aos sindicatos e entidades de classe e que a Pisani participa ativamente do sindicato patronal e apoia os sindicatos dos trabalhadores.

- **Saúde e Segurança Ocupacional**

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) da companhia, com última revisão publicada em novembro de 2022, tem como objetivo reunir o inventário de riscos de operação, além de propor planos de ação para mitigá-los, de forma a preservar a saúde e integridade dos trabalhadores.

A empresa também garante que cumpre com a legislação previdenciária, estando sempre atentos à legislação vigente, buscando atualização contínua dos profissionais responsáveis pela área, além de contar com consultoria trabalhista/previdenciária.

Segundo o PGR, Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) é um documento de cunho previdenciário que visa avaliar as condições do ambiente de trabalho a fim de verificar se o trabalhador faz jus ao benefício de aposentadoria especial. A companhia enviou o último laudo atualizado, também revisado em novembro de 2022.

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é parte integrante do conjunto de medidas no campo de saúde dos funcionários, e tem como objetivo proteger os colaboradores em relação aos riscos ocupacionais. Estão incluídos neste Programa uma série de exames a serem realizados pelos empregados, de caráter admissional e periódico, para acompanhamento dos quadros clínicos.

Adicionalmente, a Pisani apresentou um Laudo de Medição e Análise de Ruído, elaborado por uma consultoria terceirizada. O resultado do Laudo indica que o nível de pressão sonora obtido nas medições se encontra dentro dos Limites de Tolerância estabelecidos pela NBR - Acústica.

Se tratando das Normas de segurança e saúde do trabalho: A empresa garante o cumprimento das seguintes Normas Regulamentadoras (NRs): NR 1 (Gerenciamento de riscos ocupacionais), NR 4 (SESMT), NR 5 (CIPA), NR 6 (Gestão de EPI's), NR 7 (PCMSO), NR 10 (Eletricidade), NR 11 (Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais) NR 12 (Segurança em Máquinas e Equipamentos), NR13 (Vasos de pressão e tubulações), NR 15 (Atividades e operações insalubres), NR 16 (Atividades em operações perigosas), NR 17 (Ergonomia), NR 20 (Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis) NR 26 (Sinalização de segurança), NR 33 (Espaço confinado) e NR 35 (Trabalho em Altura).



A Pisani estabelece que todas as unidades contem com Técnicos de Segurança do Trabalho, que zelam pelo atendimento as normas de Saúde e Segurança do Trabalhador. Semanalmente é realizado o Diário Semanal de Segurança (DSS) com a participação de todos os colaboradores com temas como uso de EPI's e zelo por atos seguros. Todos os treinamentos de Normas Regulamentadoras obrigatórios são realizados com a periodicidade indicada pelas normas. A empresa fornece atendimento contínuo de serviços de ergonomia, com avaliação e treinamento "on the job" ministrado e acompanhado por fisioterapeutas. Há um Levantamento Necessidades Treinamento de seus colaboradores, mas não informou a frequência com a qual ocorre.

Se tratando de saúde mental, a empresa fornece um convenio de plano de saúde particular para todos os colaboradores subsidiado pela empresa, extensivo a dependentes. Também estão incluídos serviços de medicina preventiva, nutricionista, enfermeiro, assistente social e psicólogo, com atendimento médico na empresa (unidade sede) visando promover a saúde integral dos colaboradores. Para garantir o respeito as horas de trabalho determinadas, todos os colaboradores efetuam o registro de ponto e usufruem de descanso semanal remunerado, conforme legislação vigente.

Por fim, vale relatar a ocorrência de ações trabalhistas em que funcionários questionavam o intervalo dado para alimentação (de 30 minutos), com homologação junto ao sindicato dos empregados. A ocorrência foi relatada pela própria Pisani, que informou que ação não foi acatada pelo judiciário. Como medida, a empresa estabeleceu que desde agosto de 2021 foi alterado para 1:10 horas de intervalo de alimentação na unidade em questão.

- **Gestão e relação com fornecedores:**

Em seu relatório de sustentabilidade relativo a 2021, a Pisani destaca que possui como compromisso “Manter fornecedores alinhados com a política da companhia, prezando pela qualidade e custo-benefício dos produtos”.

Na Pisani, processo de seleção de fornecedores inclui a solicitação de uma série de documentos, que ficam registrados através de cópias. Para a empresa contratada, a Pisani solicita o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Programa Controle Médico Saúde Ocupacional, Cópia Pagamento simples (impostos). Além disso, exige documentação dos trabalhadores da contratada: ficha de registro, Atestado de Saúde Ocupacional, Ficha de Equipamento de Proteção Individual e Certificados para as atividades técnicas.

A empresa possui um código de ética para fornecedores, que aborda diversos temas relevantes, desde horário de trabalho e descanso, assédio e discriminação, preparação para emergência/acidentes/incêndios, denúncias, boas práticas ambientais e legislação ambiental, requisitos de sustentabilidade de fornecedores próprios até logística reversa, uso dos recursos naturais e questões de governança (conflito de interesse, integridade do negócio, peças falsificadas), entre outros. O documento também estabelece que os fornecedores que não estiverem em conformidade possuem o prazo de seis meses para se adequar.



Os fornecedores são obrigados a assinar um termo de aceite garantindo não fazer uso de trabalho análogo à escravidão/infantil e o cumprimento da legislação trabalhista. Além disso, a empresa garante que há um controle mensal do cumprimento das obrigações trabalhistas, além do cumprimento das normas de saúde e segurança. A empresa também informou que seu PGRS contempla uma avaliação da situação do fornecedor em relação a legalidade ambiental e que, quando aplicável, solicita a licença ambiental.

A empresa realiza o monitoramento do desempenho dos fornecedores quanto a qualidade, pontualidade de entrega e certificações. Nesse contexto, o monitoramento de fornecedores ocorre no que diz respeito ao material fornecido à Pisani, e não tanto sobre as práticas internas de gestão de colaboradores. Mensalmente, seus fornecedores são monitorados quanto ao seu desempenho Indicador de Qualidade do Fornecedor (IQF).

Governança Corporativa

A companhia ressalta que possui o compromisso de aprimorar suas diretrizes de atuação ASG, de forma a tornar mais transparente seus compromissos com a sociedade. Em seu Código de Ética e de Conduta, a Pisani atesta que, assim como a empresa, seus colaboradores devem atuar com honestidade, integridade, responsabilidade e respeito. Além disso, define a 'Integridade' como valor fundamental da companhia, sempre prezando pela honra e ética. A empresa afirma que jamais pratica, deliberadamente, qualquer ato que possa causar prejuízo ou constituir deslealdade com outra empresa, como rebaixar ou fazer referências desabonadoras aos seus concorrentes. Ademais, a Pisani não tolera nenhuma forma de suborno, corrupção, fraude, lavagem de dinheiro ou acordos ilegais de forma geral, que possam influenciar na tomada de decisão da empresa. As diretrizes anticorrupção estão descritas em documento próprio.

A empresa apresentou sua Política Anticorrupção e Suborno, que proíbe qualquer forma de corrupção em suas transações comerciais, além de assumir o compromisso de cumprir estritamente todas as leis aplicáveis, como a Lei Anticorrupção 12.846/2013 e o Decreto Federal nº 8.420/2015. Este documento é aplicado a todos os indivíduos que trabalham em todos os níveis para a companhia, e destaca a existência do canal de ouvidoria da Pisani, por meio do qual podem ser registradas ações em desconformidade com a Política Anticorrupção. Por fim, a empresa se compromete a supervisionar a aplicação dessa Política através do Comitê de Ética, que tem como objetivo apurar os fatos e tomar medidas cabíveis quando houver violação dos princípios estabelecidos, além de zelar, atualizar e divulgar os padrões de conduta da companhia.

Seu Código de Ética e Conduta, destinado exclusivamente aos fornecedores, define as diretrizes mínimas exigidas para seus parceiros e reforça as Políticas Anticorrupção e os valores e práticas estabelecidos no Código de Conduta da empresa. Ambos reforçam a gravidade do uso de trabalho forçado ou abusivo, toda e qualquer forma de discriminação e assédio, além de definir os requisitos de sustentabilidade e gestão de recursos e resíduos para os fornecedores.



A empresa preza pelo tratamento justo e igualitário de seus acionistas, e garante transparência nas informações, com envio mensal do *Financial Book*, participação no Conselho de Administração e distribuição de dividendos. Além disso, todas as demonstrações financeiras são auditadas por empresa de auditoria reconhecida.

Pesquisa de Controvérsias ASG

Foi realizada uma pesquisa de controvérsias para identificar pontos de atenção quanto às atividades da empresa e seu desempenho ASG. Não foram encontradas controvérsias envolvendo as atividades da empresa.

Por meio dessa análise, é possível avaliar que a Pisani possui práticas ASG adequadas e *know how* técnico de suas atividades. Sendo assim, concluímos que a empresa tem plena capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem receber recursos de um Título Verde.

4. Green Bond Principles Form

Green Bond / Green Bond Program

External Review Form

Section 1. Basic Information

Issuer name: Ecoagro

Review provider's name: NINT - Natural Intelligence

Completion date of this form: January 19th, 2022

Publication date of review publication: January/2024 (estimated)

Section 2. Review overview

SCOPE OF REVIEW

The review assessed the following elements and confirmed their alignment with the GBPs:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Use of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Process for Project Evaluation and Selection |
| <input checked="" type="checkbox"/> Management of Proceeds | <input checked="" type="checkbox"/> Reporting |

ROLE(S) OF REVIEW PROVIDER

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Consultancy (incl. 2nd opinion) | <input type="checkbox"/> Certification |
| <input type="checkbox"/> Verification | <input type="checkbox"/> Rating |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

EXECUTIVE SUMMARY OF REVIEW

According to NINT, Pisani's issuance is aligned with the Green Bond Principles and thus eligible to market as a Green Bond. The issuance has a total volume of R\$ 100.000.000,00 and 100% of net proceeds will be directed to the acquisition of used materials (plastic scrap) used as input in Pisani's recycling process. The operation has a potential impact of generating **14,927.44 tons** of recycled plastic. The use of proceeds is aligned with the main sustainability frameworks and the company has the internal capacity to monitor the project's environmental benefits. Pisani will semi-annually disclose information on (i) the net resources to be allocated and the temporary investments (ii) tons of recycled material produced; (iii) percentage (%) of



participation of recycled material in total production. The information mentioned above will be made available publicly. We conclude that Pisani can measure, prevent, mitigate, and offset risks and sustain the conditions that give the issuance the status of a Green Bond.

Section 3. Detailed review

1. USE OF PROCEEDS

Overall comments on section: For the purposes of the green labeling of the operation, the eligible 'use of resources' are the expenses made prior to the emission (2022) and those that will be made (2023 and 2024) with environmental additionality, namely the acquisition of material for plastic recycling. 100% of eligible resources will be directed to OPEX. R\$ 49.456.719,10 (49.45%) of net proceeds will be directed to reimbursement for the amount spent in 2022 on the purchase of raw materials for recycling and R\$ 50.543.280,90 (50,55%) to future spending (2023 and 2024), with allocation within 24 months of the issuance. The financed projects meet the eligibility requirements in the Climate Bonds Taxonomy and are aligned with the GBP.

Use of proceeds categories as per GBP:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Renewable energy | <input type="checkbox"/> Energy efficiency |
| <input checked="" type="checkbox"/> Pollution prevention and control | <input type="checkbox"/> Sustainable management of living natural resources |
| <input type="checkbox"/> Terrestrial and aquatic biodiversity conservation | <input type="checkbox"/> Clean transportation |
| <input type="checkbox"/> Sustainable water management | <input type="checkbox"/> Climate change adaptation |
| <input checked="" type="checkbox"/> Circular Economy | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |
| <input type="checkbox"/> Unknown at issuance but currently expected to conform with GBP categories, or other eligible areas not yet stated in GBPs | |

2. PROCESS FOR PROJECT EVALUATION AND SELECTION

Overall comments on section: The projects are aligned with Pisani's strategy. It is estimated that the use of proceed will be responsible for **14,927.44 tons** of recycled plastic. The UoP meets the CBI sectorial criteria since the project falls into the category of pollution prevention and control and circular economy (Green Bond Principles), waste management (Climate Bonds Standards), sectoral waste management criteria (Climate Bonds Initiative) and material recovery from non-hazardous waste (EU Taxonomy). Pisani presents a formalized social and environmental



management system. Material issues such as waste management and supplier selection and monitoring consider relevant ESG aspects.

Evaluation and selection

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Defined and transparent criteria for projects eligible for Green Bond proceeds | <input type="checkbox"/> Documented process to determine that projects fit within defined categories |
| <input type="checkbox"/> Sumilhõesary criteria for project evaluation and selection publicly available | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information on Responsibilities and Accountability

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Evaluation / Selection criteria subject to external advice or verification | <input checked="" type="checkbox"/> In-house assessment |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

3. MANAGEMENT OF PROCEEDS

Overall comments on section: The proceeds will be managed by the company's Financial Management department. According to the securitization term sheet, there are no maturity clauses associated with social or environmental issues. Proceeds temporarily not allocated to the eligible use of proceeds will be held in low-risk high liquidity fixed income instruments. Pisani estimates full allocation of the Net Proceeds to the Nominated Projects & Assets within 24 months. The assets have not been nominated for other green or climate issuances.

Tracking of proceeds:

- | |
|---|
| <input type="checkbox"/> Green Bond proceeds segregated or tracked by the issuer in a systematic manner |
| <input checked="" type="checkbox"/> Disclosure of intended types of temporary investment instruments for unallocated proceeds |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Additional disclosure:

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Allocations to future investments only | <input checked="" type="checkbox"/> Allocations to both existing and future investments |
| <input type="checkbox"/> Allocation to individual disbursements | <input type="checkbox"/> Allocation to a portfolio of disbursements |
| <input type="checkbox"/> Disclosure of portfolio balance of unallocated proceeds | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |



4. REPORTING

Overall comments on section: Pisani is committed to report on the allocation of proceeds and the environmental benefits of the projects every six months until the maturity of the operation, publicly, through Pisani's website. The report should contain the following indicators: (i) the net resources to be allocated and the temporary investments (ii) tons of recycled material produced; (iii) percentage (%) of participation of recycled material in total production. There will be no external audit/independent verification of the information above. Pisani is committed to disclosing this second party opinion publicly.

Use of proceeds reporting:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project | <input type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input checked="" type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Information reported:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Allocated amounts | <input checked="" type="checkbox"/> GB financed share of total investment |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

Frequency:

- | | |
|---------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Annual | <input checked="" type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other: | |

Impact reporting:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Project-by-project | <input checked="" type="checkbox"/> On a project portfolio basis |
| <input type="checkbox"/> Linkage to individual bond(s) | <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): |

Frequency:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Annual | <input type="checkbox"/> Semi-annual |
| <input type="checkbox"/> Other (<i>please specify</i>): | |

Information reported (expected or ex-post):

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> GHG Emissions/ Savings | <input type="checkbox"/> Energy Savings |
| <input checked="" type="checkbox"/> Other ESG indicators: tons of recycled material produced; percentage (%) of participation of recycled material in total production. | |

Means of Disclosure

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Information published in financial report | <input type="checkbox"/> Information published in sustainability report |
| <input type="checkbox"/> Information published in ad hoc documents | <input checked="" type="checkbox"/> Company's website |



- Reporting reviewed (if yes, please specify which parts of the reporting are subject to external review):

Where appropriate, please specify name and date of publication in the useful links section.

USEFUL LINKS (e.g. to review provider methodology or credentials, to issuer's documentation, etc.)

<https://www.pisani.com.br/>

ABOUT ROLE(S) OF REVIEW PROVIDERS AS DEFINED BY THE GBP

- (i) **Consultant Review:** An issuer can seek advice from consultants and/or institutions with recognized expertise in environmental sustainability or other aspects of the issuance of a Green Bond, such as the establishment/review of an issuer's Green Bond framework. "Second opinions" may fall into this category.
- (ii) **Verification:** An issuer can have its Green Bond, associated Green Bond framework, or underlying assets independently verified by qualified parties, such as auditors. In contrast to certification, verification may focus on alignment with internal standards or claims made by the issuer. Evaluation of the environmentally sustainable features of underlying assets may be termed verification and may reference external criteria.
- (iii) **Certification:** An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework or Use of Proceeds certified against an external green assessment standard. An assessment standard defines criteria, and alignment with such criteria is tested by qualified third parties / certifiers.

Rating: An issuer can have its Green Bond or associated Green Bond framework rated by qualified third parties, such as specialized research providers or rating agencies. Green Bond ratings are separate from an issuer's ESG rating as they typically apply to individual securities or Green Bond frameworks / programs.

Anexo I - Método

A análise da NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Verde. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)*.
 - Uso dos Recursos (Use of Proceeds): propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles e da Climate Bonds Taxonomy;
 - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection): garantia de benefícios ambientais associados;
 - Gestão dos Recursos (Management of Proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes;
 - Relato (Reporting): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.

- 2) Performance ASG da Empresa - avaliamos a empresa operadora do projeto de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI³⁸ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias³⁹ que a empresa está envolvida.

Legendas

Nível da Asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.
Limitado	Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.

Nível de performance do projeto/empresa

³⁸ <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

³⁹ O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.sitawi.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



●●●● Superior

A empresa ou o projeto possui as melhores práticas naquela dimensão, se tornando referência para outras empresas no desempenho ASG por meio da busca de inovação e melhoria contínua, contribuindo assim de maneira relevante para o desenvolvimento sustentável, inclusive com compromissos de manter essa contribuição no longo prazo.

●●●○ Confortável

O projeto ou a empresa cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico, além de estar alinhado com padrões internacionais de sustentabilidade (ex: IFC Performance Standards e GRI), contribuindo de forma ampla para o desenvolvimento sustentável.

●○○○ Insuficiente

O projeto ou a empresa não cumpre os requisitos mínimos de conformidade com a legislação no tema específico.

○○○○ Crítico

A empresa ou projeto não apresenta evidências de seu desempenho na dimensão específica.

Controvérsias

Nível de Severidade e Responsividade relacionado a controvérsias

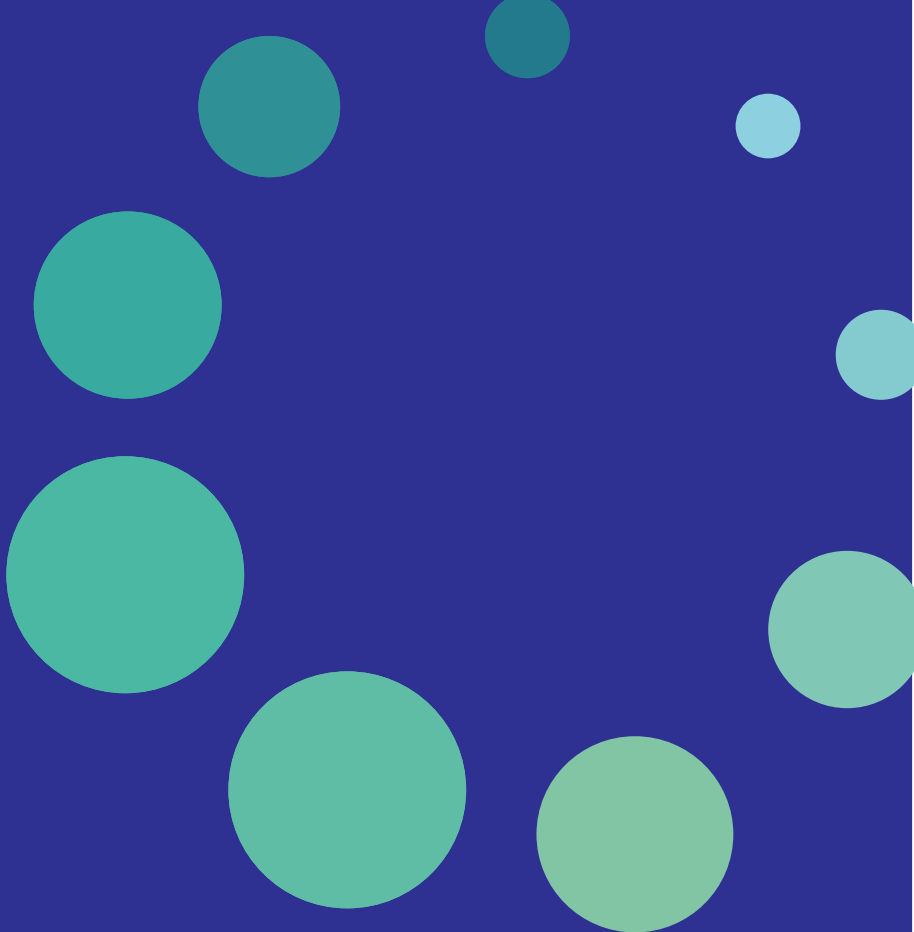
Nível de Severidade

Pouco Significativo	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação.
Significativo	Descumpra a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.
Crítico	Descumpra a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.

Responsividade



Proativa	Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita.
Remediativa	A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.
Defensiva	A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas.
Não-responsiva	Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.



Rio de Janeiro | São Paulo | Bogotá | Quito

www.nintgroup.com